

Enfermagem promove acolhimento de pacientes da Odontologia

A Área de Estômato-Odontologia e Prótese da Divisão Cirúrgica do HC I iniciou, em maio, o acolhimento de enfermagem. O objetivo é fazer uma triagem que inclui aferição de pressão arterial e glicose, anamnese e medição da temperatura axilar e da saturação de oxigênio antes da entrada do paciente no consultório. Caso haja alguma anormalidade, o odontólogo é avisado e, em alguns casos, o paciente é encaminhado para a emergência. Antes da implantação da ação, qualquer complicação tinha que ser identificada pelo próprio dentista durante o atendimento.

Os idealizadores da iniciativa foram os técnicos em enfermagem Carlos Arraes e Cláudia Fiuzza, com apoio da responsável pela Área de Enfermagem em Ambulatório, Teresa Cristina Silva Palermo. Eles pediram à Direção da unidade a doação de uma mesa e reservaram uma sala no térreo do setor para os procedimentos, que são registrados em um livro de ocorrências. “Nós otimizamos o atendimento dos pacientes agendados e o trabalho dos



Aferição de pressão arterial faz parte dos procedimentos realizados

odontólogos. A consulta no livro mostra o histórico dos pacientes. Já tivemos casos de pessoas que estavam com a pressão alta e, após algum tempo sob cuidado da enfermagem, a situação se normalizou. Analisamos também possíveis alergias a medicamentos”, explicou Arraes.

O chefe da Seção de Estômato-Odontologia, Marcos Caminha Monteiro, elogiou o novo serviço. “Eu fiquei muito orgulhoso pela iniciativa de acolhimento idealizada pela equipe de enfermagem do nosso setor.” Como parte da ação, Carlos Arraes e Cláudia Fiuzza criaram, em fevereiro, uma caixa de equipamentos para ser usada antes de procedimentos cirúrgicos odontológicos. Ela reúne: oxímetro, glicosímetro, aparelho de pressão, termômetro, caixa de lancetas, álcool 70%, luvas de procedimento, algodão e fita para aferição de glicose.

GESTÃO

Iniciativa Estratégica apura custos de radioterapia no HC III

A apuração dos custos da Radioterapia do HC III, iniciativa proposta no Plano Estratégico do INCA 2020-2023, está pronta para ser apresentada à instituição. O projeto contou com o trabalho de equipe multidisciplinar composta por membros da Coordenação de Assistência (COAS), do HC I e do HC III, sob a liderança da tecnologista Rita Margonato, da Divisão de Planejamento (DIPLAN). O resultado obtido permite qualificar a análise e a tomada de decisões diante das demandas por investimentos da área.

A metodologia de apuração de custos foi definida pelo grupo de trabalho. Foi adotado o Custeio Baseado em Atividades, o que exigiu modelar as atividades do serviço

estudado para então identificar, classificar, quantificar e valorar os recursos consumidos.

O projeto foi iniciado em março de 2021, e foram realizadas 30 reuniões virtuais em regime semanal. “A execução da iniciativa foi exitosa, contando com intensa participação e com a generosidade de todos da equipe em compartilhar conhecimento”, detalhou Rita Margonato.



O projeto contou com trabalho de equipe multidisciplinar